

RESPOSTAS ESPERADAS – HISTÓRIA

QUESTÃO 7

a)

Dentre os princípios do estoicismo latino poderiam ser identificados e explicados: a sabedoria que estava pautada na busca por harmonia e equilíbrio com a ordem natural; o homem deveria viver em conformidade com a racionalidade inerente da natureza, permanecendo tranquilo em face das mudanças cíclicas da ordem universal; manter-se impassível diante das adversidades e sofrimentos da vida. No estoicismo, a virtude deveria ser cultivada no viver de acordo com o destino e não sendo escravo das paixões e vícios.

b)

As contribuições romanas em termos de legado cultural para o Ocidente incluem, entre outras, as artes (em especial a escultura e a arquitetura), o direito e o latim.

QUESTÃO 8

a)

Pode-se considerar que a obra reflete uma visão de história oficial e heroica porque se baseia em uma narrativa idealizada da conquista dos portugueses, a partir da carta de Pero Vaz de Caminha, e da celebração da primeira missa no Brasil. A celebração da missa, com destaque para a cruz, ocupa a posição central e mais iluminada da obra e os indígenas ocupam um espaço periférico e com menos luz. A pintura foi realizada num momento em que o Estado brasileiro investia na produção de uma história oficial que enaltecia um discurso de harmonia entre os grupos étnicos que formaram a população brasileira. O trabalho de Victor Meirelles destacou o protagonismo dos portugueses, mas não considerava a visão da população nativa sobre os eventos de 1500.

b)

A maior parte dos integrantes da Semana de Arte Moderna criticava a arte acadêmica e sua tradição europeizada. O grupo da Semana de 1922 propunha inovações estéticas que valorizavam as raízes nacionais e representações da cultura brasileira. As críticas abriram espaço para novas experiências artísticas, incluindo a incorporação das vanguardas europeias, e a produção de um outro imaginário sobre o Brasil.

QUESTÃO 9

a)

Na vila agrícola Teresa, instalada no interior do Paraná, observam-se os princípios sanitários para a eliminação de diferentes tipos de enfermidades. O projeto tinha um ordenamento cartesiano e higiênico da colônia em forma de tabuleiro. Os espaços amplos e abertos para a circulação de ar, a valorização da vegetação e das fontes de água corrente e limpa, a criação do cemitério distante das fontes de água estavam de acordo com os princípios de uma ação de saúde pública para evitar a propagação de moléstias. É também notável o papel do conhecimento científico (representado por gabinetes, bibliotecas, laboratórios) nesse projeto político próprio do século XIX.

b)

Espera-se que o aluno descreva a política imigracionista no Brasil Império, motivada tanto pelas inúmeras pressões contra o trabalho escravo quanto por políticas de embranquecimento social. Nesse contexto, o Império valorizava três modalidades de imigração: 1) os núcleos coloniais, financiados pelo governo e baseados na distribuição de terras para o trabalho familiar; 2) as colônias de parceria, financiadas por particulares e com algum ônus para o imigrante e, 3) a subvenção, na qual os governos provinciais e imperiais subsidiavam parte dos custos da vinda dos imigrantes.

RESPOSTAS ESPERADAS – HISTÓRIA

QUESTÃO 10

a)

A *charge* de Carlos Latuff, publicada em 2016, ironiza a posição da Inglaterra, representada pela figura da primeira-ministra britânica Theresa May, pertencente ao Partido Conservador, de defender a construção de novos muros que supostamente poderiam impedir a entrada de imigrantes em países europeus, como a Inglaterra e a França. O muro em construção na *charge* (sendo cimentado por um operário sem rosto) refere-se a Calais, acampamento de refugiados vindos do Afeganistão, Sudão e Eritreia, situado no norte da França.

A hipocrisia, estampada no vestígio material do muro de Berlim, viria do fato de que a Inglaterra, ao longo de todo o período marcado pela conflito da Guerra Fria, foi uma das nações defensoras da derrubada desse muro, que simbolizava a divisão do mundo entre capitalismo e comunismo. Dessa forma, a contradição estaria na mudança de postura das nações que se posicionavam como defensoras da liberdade ao longo da segunda metade do século XX, mas, agora, estariam defendendo o fechamento de nações e a não circulação de pessoas.

b)

A construção de muros expressa a ampliação dos discursos xenofóbicos, isolacionistas e ultrarreligiosos que estão presentes em diversas partes do mundo atual. Com o avanço dos partidos conservadores na liderança de diversas nações do mundo houve uma reconfiguração da política internacional e a tentativa de restrição à circulação de pessoas consideradas indesejadas, como os refugiados e os imigrantes ilegais. Os muros indicados na *charge* são exemplos do fortalecimento de discursos de ódio e preconceitos, como se observa nos muros já existentes na Palestina, nos EUA/México e na proposta do muro de Calais.

QUESTÃO 11

a)

No contexto de 1968, o México era governado pelo PRI (*Partido de la Revolución Institucional*) de forma autoritária. Por décadas, o PRI foi o único partido no poder central e limitava a participação democrática de diferentes setores sociais. Os estudantes, às vésperas dos Jogos Olímpicos do México, protestavam contra o autoritarismo e reivindicavam maior liberdade e mais direitos sociais e políticos, a exemplo da Revolução Mexicana, que tinha uma pauta por princípios democráticos e sociais, como a reforma agrária.

b)

O protagonismo juvenil na vida política brasileira a partir dos anos 1960 pode ser observado em vários momentos, como na campanha pelas reformas de base do governo Jango, na resistência e luta contra a ditadura civil-militar, no processo de redemocratização (campanha da anistia e das Diretas Já), no *impeachment* de Fernando Collor, nas jornadas de junho de 2013 e nos recentes movimentos de ocupação dos estudantes secundaristas. Em outra chave ideológica também houve protagonismo juvenil em grupos que atuaram nos protestos que culminaram no *impeachment* de Dilma Rousseff, em 2016.

QUESTÃO 12

a)

Era esperado que o candidato identificasse refugiados como indivíduos que são obrigados a deixar seus locais de origem (por conflitos armados, perseguição religiosa ou política, violência generalizada, violação dos direitos humanos, catástrofes climáticas, etc.), tornando-se pessoas sem um referencial local. Para o processo moçambicano, expresso no texto de Mia Couto, os refugiados derivam da guerra civil posterior à independência.

b)

Entre os elementos históricos comuns a Angola e Moçambique no pós-independência era possível apontar: a ocorrência de guerras civis, influenciadas por ideologias externas no contexto da Guerra Fria e como desdobramentos de rivalidades internas pela disputa do poder; a instauração de governos autoritários; a manutenção da língua do colonizador, o português, como elemento de unificação local.